

**Fernanda G. Feldens**/Bolsista PIBIC CNPq-UFRGS, estudante no bacharelado de Artes Visuais na UFRGS. Orientação: **Bianca Knaak**/Profa. Dra. na UFRGS

## Introdução

O encerramento da exposição *Queermuseu: cartografias da diferença na arte brasileira* no Santander Cultural de Porto Alegre em 2017 foi o ponto de partida desta pesquisa. As obras da mostra, cuja proposta era levantar debates acerca de questões como gênero e sexualidade, normatividade e dissenso estético, foram acusadas por grupos ultrarreacionários de serem “pedófilas” e “imorais”. A polêmica assumiu contornos de escândalo ao ser disseminada pelas redes sociais. Esta pesquisa propôs-se a indagar, pois, no que consiste o escândalo na arte, traçando um paralelo desse episódio ao da exposição *Caution, religion!*, ocorrida em Moscou, em 2003.

## Objetivos

Identificar os mecanismos estéticos, sociais e axiológicos que atuam na transformação de um fato artístico em um escândalo. O foco da pesquisa é o mundo contemporâneo, no qual a experiência artística do grande público é hiperpermeada pelas *mass-media*, sobretudo pelas redes sociais.

## Conclusões

- O escândalo é fruto de uma transgressão normativa. O seu estudo ajuda, portanto, a identificar as redes de valores de um grupo social e a rastrear as relações de poder entre os diferentes atores envolvidos. Para que ele ocorra, é necessário que a transgressão seja levada a público, e que este partilhe uma indignação de forma mais ou menos unânime. Na contemporaneidade, as redes sociais funcionam como facilitadores dessa publicização.
- No que toca ao sistema da arte, é o choque entre valores extra artísticos – o que é tido como “certo”, “justo”, “cívico”, etc. – e artísticos que propicia a transformação do fato artístico, normalmente restrito aos espaços específicos ao sistema, em um escândalo.
- A forma como o escândalo artístico se desenvolverá dependerá do fato artístico, do contexto cultural e social em questão e do grau de desenvolvimento e de autonomia do sistema da arte.

## Referências

- DE BLIC, D.; LEMIEUX, C. The scandal as test: elements of pragmatic sociology. *Politix*, n. 71, pg. 9-38, mar., 2005.
- BOURDIEU, P. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo, Perspectiva, 2011.
- \_\_\_\_\_. **As regras da arte**. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.
- BULHOES, Maria Amelia (org). **As novas regras do jogo: o sistema da arte no Brasil**. P. Alegre, Zouk, 2014
- HEINICH, N. L'art contemporain exposé aux rejets: contribution à une sociologie des valeurs. *Hermès*, v.20, p. 193-204, 1996.
- \_\_\_\_\_. L'art du scandale: indignation esthétique et sociologie des valeurs. *Politix*, v.18, n.71, p. 121-136, mar., 2005.
- JABOBSSON, K.; LÖFFMARCK, Erik. A sociology of scandal and moral transgression: the Swedish 'Nannygate' scandal. *Acta Sociologica*, v.51, p.203-216, set., 2008.



Manifestação contra o fechamento da Queermuseu, em Porto Alegre. Foto: Guilherme Santos | Sul 21